



DR. RESPONDE

ENTREVISTA

Na edição de Março a Revista Mais Saúde traz no Dr. Responde o médico oftalmologista Dr. Eduardo Andreo. Em uma entrevista exclusiva ele esclarece diversas dúvidas de nossos leitores.

Revista Mais Saúde - Qual a diferença entre terçol e conjuntivite?

Dr. Eduardo Andréo - *O terçol é uma infecção que ocorre em pequenas glândulas presentes na margem palpebral ou no próprio folículo piloso dos cílios. O quadro clínico é de dor, vermelhidão local e inchaço.*

Já na conjuntivite infecciosa, o germe (que pode ser uma bactéria, um fungo ou mais comumente um vírus) se instala na membrana superficial que recobre os finos vasos da superfície ocular. O quadro clínico é de dor ocular, sensação de areia nos olhos, vermelhidão ocular e secreção geralmente mais abundante pela manhã.

Revista Mais Saúde - Como evitar e qual o tratamento para conjuntivite?

Dr. Eduardo Andréo - *Medidas simples como lavar sempre as mãos, uso de antissépticos tópicos como o álcool gel 70% e não coçar os olhos ajudam a evitar contaminações oculares.*

Evitar contato próximo com pessoas que es-

tejam com conjuntivite é algo importante dada a alta contagiosidade da doença.

O tratamento para a conjuntivite vai desde o uso de compressas frias e colírios de lágrimas artificiais, até uso de colírios com medicações anti-inflamatórias ou antibióticos, dependendo da gravidade do quadro.

Revista Mais Saúde - Para tratar o terçol é melhor fazer compressas com água morna ou gelada?

Dr. Eduardo Andréo - *Indica-se uso de compressas mornas; as frias são mais indicadas nas conjuntivites.*

Revista Mais Saúde - Fale também sobre o calázio, suas consequências e como evitá-lo.

Dr. Eduardo Andréo - *O calázio é uma lesão inflamatória, ou seja, à princípio não há germe envolvido.*

Trata-se de um bloqueio dos orifícios das glândulas de meibômios pela própria secreção sebácea que elas produzem, causando o surgimento de um nódulo palpebral indolor e endurecido.

A prevenção do calázio deve ser feita por pacientes que possuam histórico de rosácea ou dermatite seborreica através do uso de shampoos e produtos específicos que diminuam a

secreção sebácea que esta sendo excessivamente produzida.

Revista Mais Saúde - Qual a principal recomendação para quem tiver suspeita de alguma dessas doenças?

Dr. Eduardo Andréo - *A principal recomendação é evitar a automedicação.*

Quadros oculares mais graves e com risco para a visão podem simular conjuntivites e determinadas medicações poderiam contribuir para a piora de uma eventual lesão.

Quanto aos hordéolos e calázios, quadros como por exemplo pequenos tumores da borda palpebral podem simular estas doenças e o tratamento inadequado retardaria o diagnóstico de algo potencialmente mais grave.

A aparente simplicidade do diagnóstico de conjuntivite pode esconder alguns detalhes que apenas o oftalmologista pode identificar e orientar o melhor tratamento.



CRM-GO: 11.6635 RQE: 5.828

Oftalmologista;

Médico pela Universidade Federal de Uberlândia;

Residência Médica em Oftalmologia e Fellowship em

Retina Clínica pela Universidade Federal de Uberlândia;

Título de Especialista em Oftalmologia pelo Conselho

Brasileiro de Oftalmologia – Associação Médica

Brasileira.

DR. RESPONDE

